



Sucessão Provisória (CC, arts. 26-36)

- **Representação do Ausente pelos Sucessores Provisórios** (CC, art. 32):
 - **Imissão na Posse:** A regra aplica-se a partir do momento em que os sucessores provisórios são **empossados nos bens** do ausente, após o cumprimento das formalidades legais (como a prestação de garantia, quando exigida).
 - **Representação Processual:** Uma vez imitados na posse, os sucessores provisórios passam a **representar o ausente ativa e passivamente** em juízo (CC, art. 32). Isso significa que eles assumem a posição de parte em quaisquer processos judiciais que envolvam o patrimônio ou os direitos do ausente.
 - **Abrangência da Representação:**
 - **Ações Pendentes:** Inclui todas as ações judiciais que já estavam em curso (pendentes) no momento da abertura da sucessão provisória e imissão na posse.
 - **Ações Futuras:** Abrange também as ações que **de futuro forem movidas** contra o ausente, ou as que ele próprio deveria ter movido e que agora os sucessores deverão ingressar em seu nome.
 - **Finalidade:** Essa disposição legal garante a continuidade da administração do patrimônio do ausente e a proteção de seus interesses jurídicos, evitando que a ausência do titular dos bens paralise a vida jurídica e econômica relacionada a eles. Os sucessores provisórios, embora não sejam proprietários definitivos, agem como se fossem, administrando e defendendo o patrimônio até que a situação do ausente seja definida.